

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

11 dezembro, 2023

SOJA

As recentes chuvas ocorridas no Cerrado brasileiro trouxeram alívio aos produtores, que passaram a semeadura da safra 2023/24. No Sul do Brasil, a predominância de um período com menor volume de chuvas proporcionou avanço significativo nas atividades de campo. O plantio de soja em MT alcançou 99,96% da área prevista para a safra 2023/24, de acordo com o Imea. No RS, de acordo com a Emater/RS, as lavouras da oleaginosa ocupam 76% da área prevista. Ressalta-se que, mesmo com a intensificação das atividades na semana passada, a semeadura da oleaginosa no Brasil segue atrasada em relação à temporada anterior. Apesar dos cortes na produção do Brasil apontados por diversas consultorias na semana passada, a estimativa é que o País ainda tenha uma safra recorde. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 139,29 por saca (+0,97%). Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em baixa, após dados de estoque do USDA, que vieram acima da expectativa do mercado. O vencimento jan/24 da oleaginosa recuou 7,75 cents (0,59%), para 13,04 por bushel. Na semana, acumulou perda de 1,58%. Fontes: Cepea e Broadcast.

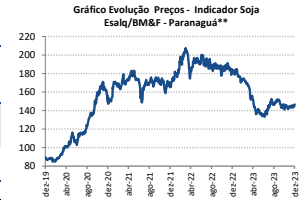
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	135,31	-2,83	-1,56	10,60	-20,49
Oeste PR - PR	126,71	-1,19	-0,09	7,64	-22,47
Sorriso - MT	111,04	-0,44	-1,32	9,38	-24,51
Rio Verde - GO	120,05	0,61	2,57	10,70	-25,60
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	146,50	1,21	1,08	8,07	-19,88

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 08/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	143,23	mar/24	13,25	mar/24	143,58
mai/24	144,70	mai/24	13,40	mai/24	145,18

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,92
Preço Mínimo R\$ 96,71/60 Kg



MILHO

A oferta de milho vem diminuindo no spot nacional. Esse cenário se deve a preocupações com os impactos do clima adverso sobre a produção da safra 2023/24, ao bom ritmo das exportações brasileiras e também à proximidade do período do final de ano, quando parte das empresas e transportadoras entra em receso. De fato, estimativas oficiais já apontam menor produção para 2023/24 e maior demanda para consumo doméstico. Diante disso, produtores já reduziram o interesse de vendas no spot e também para entrega futura, ao passo que consumidores domésticos seguem ativos, contexto que mantém os preços do cereal em alta. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F/Bovespa à vista fechou em R\$ 65,94/saca (+0,23%). Na B3, o contrato do milho mais líquido, com vencimento em jan/24, encerrou com alta de R\$ 0,48, a R\$ 71,45/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira, apesar de a estimativa de estoque nos EUA ter vindo abaixo do esperado. O vencimento mar/24 do grão perdeu 2,50 cents (0,51%), para US\$ 4,8550 por bushel. Na semana, ficou quase estável. O mercado foi pressionado pela expectativa do USDA para estoques globais, que foi elevada de 315 milhões para 315,2 milhões de toneladas, enquanto o mercado esperava uma redução para 313 milhões de toneladas. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	30,80	2,77	3,36	5,12	-45,40
Cascavel - PR	49,85	4,14	16,09	12,15	-31,47
Dourados - MS	43,20	5,49	18,91	15,45	-35,11
Norte do Paraná	49,97	4,41	15,97	10,38	-31,51
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	65,94	5,29	11,08	21,95	-23,24

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 08/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan Jan-Jun	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar Mai-Set
	Colheita				

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	75,53	mar/24	4,89	mar/24	56,77
mai/24	74,60	mai/24	5,01	mai/24	58,11

60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,92
Preço Mínimo - R\$ 26,62/60 kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 kg (CO (exceto MT), SE e S)



CAFÉ

Em novembro, segundo a Secex/MDIC, a exportação total de café pelo Brasil (verde e processado) alcançou 4,026 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a um aumento de 8% em comparação com igual mês de 2022 (3,727 milhões de sacas). Os preços domésticos do café arábica e robusta finalizaram a semana em direções opostas. Para o arábica, o cenário foi de queda, decorrente dos recuos internacionais. Já para o café robusta, os preços subiram, impulsionados pela maior procura de exportadores pelo grão brasileiro. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 926,14 a saca, queda de 0,7% em comparação com o dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 709,21 a saca, aumento de 1,2% em comparação com o dia anterior. Na ICE Futures US, entre altas e baixas dos preços do café arábica, os contratos para mar/24, o mais líquido, acabaram encerrando em queda de quase 4% (720 pontos), fechando na sexta-feira passada a 177,15 centavos de dólar por libra-peso, recuo de 0,20% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta caíram 0,08% (2 dólares) na semana passada, fechando na sexta a 2.526 dólares/t, queda de 15 dólares (0,59% no dia). O analista Marcelo Fraga Moreira disse em relatório que notícias vindas do Vietnã contribuem para indicar o cenário de aperto na oferta para o café tipo robusta na safra 2023/24. Já o mercado de arábica em NY virou, com os indicadores de curto prazo sinalizando possibilidade de novas realizações e correção nos principais contratos. No lado fundamental, os operadores continuam de olho no clima no Brasil. E os próximos dias devem ser de bons volumes de chuvas em áreas de café, com destaque à Mogiana em SP e às regiões Sul e das Matas de MG, o que traz alívio e colabora com pressão negativa sobre os preços internacionais. Fontes: Sfras&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	918,63	-1,73	3,76	-3,95	-5,29
Cerrado - MG	917,50	-1,87	4,94	-3,61	-3,71
Zona da Mata-MG	836,67	-7,55	-4,11	-10,99	-12,24
Mogiana - SP	921,40	-1,59	3,96	-3,61	-4,33
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	926,14	-1,69	4,04	-3,95	-4,86

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 08/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)
---	-----	---

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	1.071,02	mar/24	177,85	mar/24	1.156,33
set/24	1.049,40	mai/24	175,85	mai/24	1.143,32

60kg = 132,275 Libras Peso Dólar PTAX = R\$ 4,92
Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16/(Conilon) - R\$ 460,02



BOI GORDO

O preço da arroba manteve-se estável na semana, com pouca margem para baixas. A demanda mais fluida por carne bovina no atacado e a baixa oferta de animais terminados, o que impede que os preços caiam no físico e, em alguns casos, até subam. O que limita altas generalizadas no País, segundo a S&P Global Commodity Insights, está na compra encadeada de bovinos por parte dos frigoríficos, que podem ainda lançar mão de bois a termo para preencher suas programações. O esperado retorno do boi de pasto, porém, foi atrasado em várias praças pecuárias, por causa da seca que assolou o Centro-Oeste e afetou a recuperação das gramíneas, mesmo com a volta das chuvas, limitando a engorda rápida e barata. O indicador Cepea do boi gordo fechou na sexta-feira em alta de 2,02%, a R\$ 247,95 por arroba à vista. A prazo, a cotação ficou em R\$ 250,32 por arroba (+2,02%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em dez/23, fechou em queda de R\$ 0,90 por arroba, a R\$ 247,65. Na semana, este contrato acumulou perda de R\$ 2,20 por arroba. No atacado da carne bovina, a S&P ressalta que a movimentação para reposição dos cortes "se mostra mais ativa, confirmando as expectativas". As cotações dos principais cortes bovinos tiveram alta, diante das compras mais expressivas para as festas de fim de ano. Assim, os cortes do traseiro do boi valem agora R\$ 19,10 o quilo; os do dianteiro, R\$ 13,10 o quilo e a ponta de agulha, R\$ 13,10 o quilo. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	225,47	0,83	0,32	1,18	-13,11
Rondonópolis - MT	214,64	2,62	3,00	2,49	-15,95
Goiania - GO	227,21	-0,46	0,75	9,56	-18,26
S.J.Rio Preto - SP	242,42	0,83	3,34	-0,45	-15,50
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	247,95	-0,06	8,04	1,76	-11,65

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 08/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jan/24	248,25
mar/24	249,30

Posição 08/12/2023



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	08/12/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	
								Colheita (Mai-Set)	
Ind. Esalq Alg. Pluma	129,86	1,05	1,36	-26,19				Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**	

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

O mercado brasileiro de algodão encerrou a semana calmo de negócios. Ao longo dos últimos dias houve volatilidade nas cotações e a comercialização moderada. Em Rondonópolis no MT por exemplo, as bases de compra da pluma ficaram em R\$ 3,68 por libra-peso, uma alta de 0,53% em relação à sexta-feira da semana anterior. A indústria doméstica esteve mais quieta e trabalhou com preços estáveis. Na sexta-feira o valor do algodão no CIF de SP girou em torno de R\$ 3,96/lb, uma alta de 1,54% na comparação com a semana passada. Para o algodão em pluma no FOB exportação de Santos o preço encerrou cotado a US\$ 75,32, com ganhos semanais de 0,54%. As cotações do algodão subiram na Bolsa de NY na quinta-feira (07) e a pluma conseguiu superar a importante linha técnica e psicológica de 80 centavos. A perspectiva por notícias mais positivas do Fed e os dados das exportações semanais norte-americanas influenciaram o mercado. Com isso o preço do algodão para o contrato mar/24 terminou com alta de 3,56%, negociado a 82,59 cents/lb na sexta-feira. E na semana acumulou alta de 2,5%. Além disso, pesou sobre o mercado a estimativa do USDA de dez/23 para a safra 2023/24, a produção global de algodão ficou em 112,92 milhões de fardos, ante 113,46 milhões de fardos no relatório do mês passado. Fonte: Safras & Mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	08/12/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	
								Colheita (Jan-Mai)	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	126,62	4,58	14,04	40,36				Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

Segundo Safras&mercado, a semana encerrou com baixa liquidez e preços firmes. A postura dos arrozeiros, que permanecem de costas para o mercado, demonstra desinteresse na comercialização. Os agentes estão atentos às condições climáticas, especialmente devido às chuvas intensas em SC, as quais já estão afetando a qualidade das lavouras. O último levantamento da Conab revela que o desenvolvimento das plantas foi prejudicado nas áreas sujeitas a transbordamento de rios. Apesar desses desafios, os trabalhos de plantio estão avançando em âmbito nacional, ultrapassando os 80% da área estimada no país. Assim sendo, a média da saca de arroz no RS encerrou cotada a R\$ 122,35, apresentando um avanço de 3,25% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou no campo negativo, com queda de 0,23% e cotado a US\$ 17,04/cwt, mas permanecendo acima do patamar de US\$ 17,00 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 92,50 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 24,40%. No relatório do USDA, de dezembro, a safra brasileira foi estimada em 7,48 milhões de toneladas de beneficiado, sem alterações. A safra da Indonésia foi projetada em 33,5 milhões de toneladas, também sem alterações.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	08/12/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	
								Colheita (Ago-Dez)	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1317,09	-0,81	11,54	-27,94				Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t	

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

Segundo Safras&mercado, o mercado brasileiro de trigo encerrou a semana com preços em leve queda. No PR, a média de preços no interior do estado ficou em R\$ 1.317/tonelada, o que corresponde a uma queda de 3,2%. No RS o recuo foi de 0,8%, para R\$ 1.265/tonelada. Essa interrupção da escalada altista iniciada em meados de outubro ocorreu porque os preços domésticos tocaram a paridade de importação. A colheita na Argentina se aproxima de 50% da área plantada e a tendência é que as exportações para o Brasil comecem a ganhar força. Em relação a preços, a paridade do grão argentino no interior do PR está por volta de R\$ 1.260/tonelada. No interior gaúcho em torno de R\$ 1.235/tonelada. Dessa forma, mesmo com a quebra da safra nacional, a paridade impede que os preços domésticos sigam em ascensão. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo interromperam a escalada de alta, pressionado por um movimento de realização de lucros. Apesar do relatório do USDA ter indicado números altistas, os investidores aproveitaram a última sessão da semana para devolver parte dos ganhos recentes. O contrato spot (mar/24) vinha de oito sessões positivas consecutivas. Com a queda de sexta, o contrato fechou a semana com alta de 4,81%.

<> **Frango:** na parcial deste ano (jan-nov), dados da Secex mostram que o setor avícola nacional já exportou 4,6 milhões de toneladas da carne, faltando pouco para superar recorde de 2022 (de 4,8 milhões de toneladas). Para Safras&mercado, o mercado do frango vivo fechou a semana apresentando preços estáveis. Os agentes de mercado seguem carregando expectativas positivas para os preços de curto prazo, por conta do quadro de oferta ajustada de animais, decorrente da desaceleração no alojamento de pintainhos de corte ocorridos ao longo das últimas semanas. Outro ponto positivo é que a reposição ao longo da cadeia apresenta boa fluidez. O ponto de atenção neste momento é o custo da nutrição animal, que está com viés de alta, por conta do milho, que vem apresentando preços firmes. Em SP o quilo do frango vivo foi precificado a R\$ 5,20. Em MG o quilo do frango vivo foi cotado a R\$ 5,15, por quilo. No PR o quilo do frango vivo ficou posicionado em R\$ 4,55, por quilo. Fontes: Cepea e Safras&mercado. <> **Ovos:** os preços dos ovos estão em alta neste início de dezembro. Além do aumento da procura, o movimento é resultado dos menores volumes em estoques, devido à realização de descartes de aves e aos descontos concedidos em novembro. No entanto, a tendência é de que esse movimento altista perca força com avançar do mês devido a férias escolares e à paralisação temporária das atividades de algumas empresas, por conta das festas de final de ano. Segundo Safras&mercado, a caixa de ovo com trinta dúzias foi precificada a R\$ 150 CIF no mercado paulista. Na Região Sul do país, a caixa de ovo foi indicada em R\$ 145 CIF. Em Goiás a caixa de ovo ficou posicionada em R\$ 132 CIF. Fontes: Cepea e Safras&mercado. <> **Suinós:** no começo de dezembro, os preços pagos pelo suíno vivo posto no mercado independente vêm registrando variações distintas, influenciado pelas condições locais de oferta e demanda. No mercado atacadista, as vendas seguem dentro da normalidade, sem indícios de retração na ponta final e/ou uma procura mais ativa que possibilite ajustes positivos nos produtos comercializados. Segundo Safras&mercado, a oferta de animais segue ajustada frente a demanda dos frigoríficos, fator que vem garantindo ambiente favorável para preços. Além disso, há a expectativa de avanço do consumo na ponta final até o fechamento do mês. Em SP, o quilo vivo foi cotado em média a R\$ 7,04/7,09 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi precificado em média a R\$ 7,30. Na integração de SC o quilo vivo ficou estável em R\$ 5,30. No atacado, o quilo da carcaça negociado no mercado paulista ficou na faixa entre R\$ 10,10/10,30. Fontes: Safras&mercado.